

## **ACTA N.º 3 - REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALPIARÇA REALIZADA EM 22 DE NOVEMBRO DE 2013.**

Aos vinte e dois dias do mês de Novembro de dois mil e treze reuniu a Câmara Municipal de Alpiarça em sessão ordinária no Auditório do Edifício dos Paços do Município, sob a Presidência de Mário Fernando Atracado Pereira e onde compareceram os Vereadores Carlos Jorge Duarte Pereira, João Pedro Costa Arraiolos, Pedro Miguel Santiago Brás Gaspar e Francisco José Saturnino Cunha e ainda Maria do Céu Augusto, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira e José Manuel Vaz Portugal de Sousa, Técnico Superior.

Verificando-se quórum, o Presidente declarou aberta a reunião, eram quinze horas e quinze minutos, após o que deu início à apreciação dos seguintes assuntos:

### **MOVIMENTO DE FUNDOS**

Foi apresentado o resumo diário de Tesouraria de 21 de Novembro de 2013, que apresentava um total de disponibilidades de € 169.085,57.

### **ACTAS**

O Presidente da Câmara pôs a acta n.º 1 deste mandato à discussão, o Vereador Francisco Cunha sugeriu algumas alterações de pormenor, o Vereador Pedro Gaspar sugeriu que na minuta da acta pudesse constar a hora da discussão de cada ponto da Ordem de Trabalhos, para consulta da gravação dada a extensão das reuniões de câmara. O Presidente da Câmara acabou por retirar a acta fim se ser redigida com as alterações sugeridas por cada elemento do Executivo.

### **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**

O Presidente da Câmara iniciou este período dando a palavra aos vereadores.

O Vereador Francisco Cunha iniciou a sua intervenção congratulando-se pelo facto de haverem mais microfones disponíveis na mesa, o que deve com certeza aumentar a qualidade do som. Chamou a atenção para o facto do acesso à Internet estar constantemente a cair na sala de atendimento que lhe foi disponibilizada e solicitou que se providenciasse no sentido de solucionar esse problema. Pediu que lhe fosse remetida a lista dos convites efectuados para a tomada de posse, cujo pedido foi efectuado há cerca de um mês. Perguntou o ponto de situação sobre os requerimentos entregues em Reunião de Câmara e solicitou ainda que fosse providenciada a sua

apresentação formal, enquanto Vereador, aos funcionários da autarquia. O Vereador disse ainda que poderia fazer prova do que disse sobre o balcão de atendimento da Segurança Social.

De seguida o Vereador propôs um voto de louvor à atleta Ana Gomes pelo 3.º lugar no Campeonato do Mundo de Ginástica em Trampolim. Propôs a atribuição à mesma atleta e pelos mesmos motivos, de uma Medalha de Mérito Desportivo Grau Ouro. Entregou requerimento a solicitar todas as peças do processo de concessão do Parque de Campismo incluindo actas e deliberações de Câmara e Assembleia Municipal, bem como todos os elementos do concurso desde a publicação à celebração do contrato, incluindo a conta corrente com o concessionado. O Vereador questionou também para quando está prevista a emissão de novo Boletim Municipal. O Vereador fez algumas considerações sobre a sua discordância na possível construção do campo de futebol de sete no Casalinho e também em relação aos terrenos onde o mesmo irá ser construído e entregou duas propostas para substituição da construção deste equipamento. Uma das propostas foi a de construção de um Parque de Estacionamento de Auto-caravanas. A outra proposta foi a de construção de hortas comunitárias.

O Vereador Pedro Gaspar informou que a página oficial da Câmara Municipal no Facebook está desactualizada pois ainda figuram os nomes das antigas vereadoras. Depois entregou uma recomendação sobre alguns cuidados a ter nos trabalhos de intervenção com máquinas em arruamentos no Alto do Castelo, onde há Estações Arqueológicas. De seguida leu um texto em se congratulava pela divulgação dos trabalhos da autarquia através do site e da página do Facebook do Município. O mesmo texto continha uma recomendação no sentido de que o Boletim Municipal não fosse utilizado como meio de propaganda política e sugeriu a possibilidade da oposição poder ter um espaço no mesmo. Nessa texto que leu, também se recomendava para que o pessoal da câmara utilizasse os indispensáveis e obrigatórios equipamentos de protecção, de higiene e segurança no trabalho e teceu algumas críticas à utilização de trabalhadores do Centro de Emprego para fazer grande parte dos trabalhos da autarquia. Teceu algumas considerações sobre o gradeamento do muro da Casa dos Patudos e perguntou se o mesmo já tinha retornado para a posse da Câmara.

O Presidente da Câmara começou por responder às questões colocadas pelo Vereador

Francisco Cunha dizendo que a sala da Assembleia Municipal será a sala destinada ao atendimento por parte dos Vereadores. Relativamente aos requerimentos feitos na última reunião de Câmara e sobre a lista dos convites feitos na tomada de posse, informou que houve convites feitos pelo Presidente da Assembleia cessante e pelo próprio Presidente da Câmara e que tem estado à espera que o seu Gabinete faça essa recolha para depois ceder os elementos ao Vereador.

Relativamente aos requerimentos feitos na última reunião de Câmara, o Presidente fez a entrega em mão dessa documentação ao Vereador Francisco Cunha. Sobre a visita dos Vereadores aos trabalhadores da autarquia, ficou combinada a próxima sexta-feira dia vinte e nove de Novembro.

Relativamente ao balcão de atendimento da Segurança Social o Presidente informou que o Director Regional da Segurança Social esteve reunido com o Vereador João Arraiolos que pode dar mais algumas informações sobre o assunto. Sobre o voto de louvor e medalha de mérito desportivo, sugeriu que estas propostas viessem à próxima reunião de Câmara como pontos da Ordem do Dia, uma vez que há entendimento que não se devem votar pontos que não estejam agendados na Ordem do Dia e a Câmara também tem intenções de agendar votos de louvor a esta ginasta e não só.

Em relação à documentação do processo de concessão do Parque de Campismo informou que será provavelmente também enviada em formato digital, dado o volume da documentação. Sobre a emissão do Boletim Municipal o Presidente informou que a perspectiva da câmara é colocá-lo na rua semestralmente e se houver possibilidade haver também nele um espaço para a Junta de Freguesia.

Sobre o Parque de Jogos do Casalinho o Presidente disse que os terrenos onde o mesmo se pretende implantar são propriedade da Câmara de Alpiarça. Quanto às propostas de substituição deste investimento, o Presidente informou que o município irá consultar as duas forças políticas na oposição no sentido de apresentarem as suas propostas para o Plano de Actividades e o Orçamento para o próximo ano, no entanto para aquele local no Casalinho o que está definido é avançar com o Parque de Jogos ao abrigo da candidatura aproveitando Fundos Comunitários resultantes da reafecção de verbas que não foram utilizadas anteriormente. Relativamente às hortas comunitárias o Presidente disse que já há algum trabalho feito nesse sentido e

acrescentou que tanto esta proposta como a anterior poderão se assim o entenderem, virem a ser equacionadas no próximo Plano de Actividades.

Relativamente às questões colocadas pelo Vereador Pedro Gaspar disse que irá mandar rectificar o nome dos vereadores na página da Câmara no Facebook. Sobre as reparações nos caminhos e vias municipais, o Presidente disse que são trabalhos rotineiros e contínuos que fazem parte das actividades e atribuições da autarquia e que infelizmente não se fazem com a regularidade que todos desejariam. Sobre as intervenções feitas na área da Quinta dos Patudos e que motivou inclusive a vinda cá de elementos do IGESPAR por denúncia ou comunicação, que nada acharam, não foi mais do que a limpeza de uma rua e bermas como tantas vezes se fez. Quanto à não utilização de equipamento de higiene e segurança no trabalho por parte do pessoal da câmara, o Presidente disse que nem sempre é fácil obrigar os trabalhadores a usarem capacetes e coletes em dias de muito calor, mas é uma pedagogia que tem sido feita e que vai continuar a ser feita sobre a obrigatoriedade de utilização de vestuário adequado e identificativo. Sobre o gradeamento da Casa dos Patudos, informou que o empreiteiro já assumiu que trará os equipamentos para Alpiarça, assim que houver, em termos de transporte, a oportunidade de o fazer. Sobre a utilização de trabalhadores provenientes do Centro de Emprego disse que a Câmara de Alpiarça devido à legislação existente, têm-se visto obrigada a recorrer a estes trabalhadores pela impossibilidade de recorrer ao recrutamento de trabalhadores quer a contrato, quer para os quadros e até a impossibilidade de renovar contratos. Disse ainda que se não fossem utilizados trabalhadores provenientes do Centro de Emprego e contratados trabalhadores a recibos verdes haveria certos serviços municipais que teriam de deixar de ser prestados. Não é a situação ideal nem a que defende mas neste momento é o que é possível fazer fazer à legislação e com estas regras em que se impede praticamente toda e qualquer ocupação de vagas deixadas por outros trabalhadores

O Vereador João Arraiolos relativamente ao balcão de atendimento ao público da Segurança Social informou que esta semana já reuniu com o Dr. Tiago Leite, Director Regional da Segurança Social, o qual lhe comunicou que não há intenção de encerrar os serviços em Alpiarça e que por outro lado há interesse de manter os serviços na sua habitual localização.

O Vereador Francisco Cunha relativamente ao Boletim Municipal opinou que a oposição deveria ter um espaço no Boletim para lá colocar as suas actividades e as suas propostas. Sobre o Parque de Campismo disse que não iria por ora tecer mais considerações sobre a sua concessão, porque toda a gente conhece a sua posição que está gravada e consta de actas da Assembleia Municipal. Sobre o Parque Desportivo do Casalinho voltou a realçar a sua discordância na sua construção e lamentou que estando o país à beira de um possível segundo resgate se gaste o dinheiro dos contribuintes em projectos que não trazem uma mais valia para a população. Relativamente aos trabalhadores com vínculos precários o Vereador Francisco Cunha disse que a Câmara de Alpiarça continua a utilizar muitos trabalhadores em regime precário contrariamente ao que o próprio partido do Presidente da Câmara defende e em relação à dignidade no tratamento dos trabalhadores municipais opinou que esta câmara trata alguns trabalhadores com menos dignidade, sobretudo os que não são da cor política da maioria.

O Vereador Pedro Gaspar concordou que haja um Boletim Municipal que é um órgão primordial para comunicar com os munícipes até porque nem toda a gente tem Internet, desde que tenha uma certa regularidade e que não aumente nem diminua o número de páginas consoante se aproxime ou afaste o período eleitoral. Sobre a reparação de caminhos no Alto Castelo referiu que a única coisa que está na recomendação é que existe uma foto em que uma retro-escavadora está a retirar material para vazadouro e que podem haver cotas de afectação e daí o aconselhamento para que os trabalhos sejam acompanhados por um arqueólogo sempre que a Lei o determine. Disse compreender a resistência à utilização de equipamentos de segurança por parte dos trabalhadores e registou o facto da Câmara possuir o vestuário e os meios de protecção adequados e as tentativas para que os trabalhadores utilizem os equipamentos adequados. Quanto à utilização de trabalhadores dos Centros de Emprego, com vínculo precário, disse concordar com o que foi dito pelo Presidente da Câmara, mas nem sempre é fácil manter a coerência quando se está na oposição e quando se está no poder, porque executivos anteriores foram duramente criticados pela CDU por utilizarem os trabalhadores desempregados. Sobre o gradeamento do muro da Casa dos Patudos referiu que o mesmo consta do

caderno de encargos da obra e que neste momento ele é propriedade do empreiteiro, que teria recebido seis euros por cada metro linear para o retirar numa extensão de cento e cinquenta e nove metros, referindo que neste momento o que poderá estar a ser discutido com o empreiteiro é o valor que a Câmara terá de pagar para ter o gradeamento de volta.

O Presidente da Câmara relativamente à publicação dos Boletins Municipais disse que de facto ele e o seu partido criticaram o facto da então Presidente de Câmara Vanda Nunes ter mandado editar dois boletins num curto espaço de tempo e com a agravante do último Boletim Municipal ter sido editado já depois das eleições locais e ter sido distribuído a dois dias da tomada de posse, com a agravante da factura ter ficado para o Executivo seguinte pagar e os custos de edição do boletim serem cerca do dobro do que se gasta agora. Sobre o facto da oposição ter um espaço no Boletim Municipal, referiu que nunca nesta câmara as oposições tiveram espaço nos boletins municipais, opinando que o Município de Alpiarça ou outro município qualquer tem de falar a uma voz e que não pode falar a várias vozes e cada força política tem os espaços e meios próprios de divulgar o seu trabalho e as suas posições. Sobre o Parque Desportivo no Casalinho o Presidente da Câmara sublinhou a vontade do Executivo ir com a obra para a frente, fazendo a reafecção de verbas que não foram utilizadas anteriormente no QREN e com a possibilidade da obra ver a ser comparticipada a noventa e cinco por cento. Voltou a frisar que a Câmara de Alpiarça têm-se visto obrigada a recorrer a trabalhadores a recibos verdes porque não tem tido possibilidade de renovar contratos nem abrir concursos para preencher certos lugares e se não fossem contratados trabalhadores a recibos verdes haveriam certos serviços municipais que não poderiam ser desempenhados. Relativamente ao gradeamento dos Patudos concordou com o que foi dito pelo Vereador Pedro Gaspar e voltou a referir que o empreiteiro se comprometeu a devolver o gradeamento ao município de Alpiarça.

Findas as explicações o Presidente da Câmara deu por terminado este período, dando início à Ordem do Dia.

#### **ORDEM DO DIA:**

#### **VÁRIOS**

#### **Ponto 1 – SRU Lezíria do Tejo – Designação de Fiscal Único e Fiscal Suplente da LT-**

**Sociedade de Reabilitação Urbana, EM. Remeter à Assembleia Municipal.**

O Presidente da Câmara pôs o ponto à discussão. O Presidente informou que a SRU tem como Fiscal Único a Sociedade - Martins Pereira & Associados, SROC, Lda e como Fiscal Suplente Elsa Maria Trindade Gomes Câncio. Posto à votação foi aprovado por maioria com a abstenção do Vereador Pedro Gaspar.

**Ponto 2 - Município de Alpiarça – Requerimentos de auxílios económicos realizados fora do prazo – 3.º pedido fora do Prazo. Informação n.º 58/2013, de 5 de Novembro do Gabinete de Educação.**

O Presidente da Câmara deu a palavra ao Vereador João Arraiolos que deu uma explicação sobre esta informação. Posto à votação o ponto foi aprovado por unanimidade de acordo com a informação em epígrafe.

**Ponto 3 - Município de Alpiarça – Transportes escolares 3.º ciclo e secundário para fora do Concelho – (novos pedidos) - Informação n.º 59/2013, de 5 de Novembro do Gabinete de Educação.**

O Presidente da Câmara fez o enquadramento desta informação. Posto à votação o ponto foi aprovado por unanimidade de acordo com a informação em epígrafe.

**Ponto 4 – AR- Águas do Ribatejo, EM, S.A. - Proposta de Tarifário para 2014.**

O Presidente da Câmara deu conhecimento deste documento. Disse que é uma proposta de tarifário que já foi aprovada na Comissão de Parceria da empresa e que será para entrar em vigor a partir do próximo dia 1 de Janeiro. O aumento que tinha sido aprovado era de 5%, mas depois de uma reunião entre a Comissão de Parceria e a Administração da empresa, foi aprovado um aumento de 3% acrescido do valor previsto para a inflação.

O Vereador Francisco Cunha apresentou uma proposta no sentido do Executivo fazer um protesto conjunto e opor-se ao que considerou um brutal aumento das águas e do saneamento por parte da empresa AR-Águas do Ribatejo, EM, S.A. O Vereador Francisco Cunha teceu mais algumas considerações sobre estes aumentos considerando-os inaceitáveis não só para o ano de 2014 como para outros anos futuros.

O Vereador Pedro Gaspar perguntou qual foi o sentido de voto do representante do Município de Alpiarça.

O Presidente da Câmara em relação às questões colocadas pelos Vereadores Francisco Cunha e Pedro Gaspar disse que como pode ser visto na acta da reunião da Comissão de Parceria da AR-Águas do Ribatejo, EM, S.A., o representante da Câmara de Alpiarça votou a favor destes aumentos, e como tal não fazia sentido apoiar uma proposta de protesto conjunto trazida pelo Vereador Francisco Cunha, acrescentou que neste momento não há outra solução que não aumentar o preço da água, que é preciso preservar a sustentabilidade da empresa, evitando prejuízos, que não será possível os serviços prestados pela empresa reverterem para as respectivas câmaras municipais, ou correr-se o perigo das Águas serem privatizadas, acrescentando o facto desta empresa estar dentro das que mais investem na Região.

Após a intervenção do Presidente da Câmara, o Vereador Francisco Cunha afirmou que sabia porque é que tinha sido criada a empresa Águas do Ribatejo, EM e que não concordava com o modelo de gestão da empresa e acrescentou que queria que ficasse claro e registado em acta que ele vereador do Todos por Alpiarça, apoiado pelo PPD/PSD-MPT era contra os aumentos da água e que o presidente e os vereadores comunistas eram a favor dos aumentos da água.

O Vereador Pedro Gaspar disse que enquanto membro da Assembleia Municipal esteve ligado ao nascimento da empresa Águas do Ribatejo e recorda-se que a génese da empresa se deveu ao facto da distribuição de água nos concelhos aderentes se fazer em condutas completamente podres e dos preços serem anormalmente baixos, por serem preços políticos e ninguém querer ficar com o ónus do aumento da água e a água estar a dar prejuízo. Disse também que se por um lado era contra o aumento da água e de outros bens de consumo, por outro lado compreendia estes aumentos sobretudo quando há investimento e quando há necessidade de sustentação das empresas. Finalizou dizendo que não se revia na proposta de protesto conjunto trazido pelo vereador Francisco Cunha a esta Câmara, contra os aumentos, até porque este voto não foi precedido de uma reunião entre todos os partidos com assento no Executivo.

O Presidente da Câmara pôs o ponto à votação, tendo sido aprovada a ratificação da proposta de tarifário para 2014 da AR-Águas do Ribatejo, EM, S.A. Por maioria com o voto contra do Vereador Francisco Cunha.



## **ENCERRAMENTO DA REUNIÃO**

Nada mais havendo a tratar foi a reunião encerrada pelo Sr. Presidente, eram dezoito horas e trinta e dois minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente acta que foi aprovada em minuta para efeitos de execução imediata.

E eu, Maria do Céu Augusto, a exercer funções de Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, servindo de Secretária, a redigi e assino.